

# Programa de revitalização do Rio São Francisco completa 10 anos com investimento total de R\$ 21 milhões

❑ *Construção de barraginhas, proteção de nascentes e adequação ambiental de estradas vicinais são alguns dos trabalhos executados em 105 municípios mineiros*

Um programa de revitalização de rios e bacias hidrográficas precisa ser contínuo, integrado e contar com o engajamento de todos os usuários de suas águas para que as ações alcancem o objetivo de perenização dos recursos hídricos nos locais onde já havia desaparecido, com a garantia da oferta de água com qualidade. Seguindo esses passos, as ações do Programa de Revitalização do Rio São Francisco na área mineira da bacia completam 10 anos.

O trabalho é resultado da parceria entre o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Emater-MG, e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

Na avaliação do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em exercício, Amarildo Kalil, o programa vem vencendo os obstáculos e apresentando resultados compatíveis com os desafios e a grandeza do Velho Chico, considerado o rio da integração nacional.

A formalização do convênio entre os governos mineiro e federal foi feita em 2008. Ao

longo de uma década, as ações de proteção de nascentes, áreas de matas ciliares e topos de morro, a adequação ambiental de estradas vicinais e a construção de barraginhas para captação de águas de chuva foram desenvolvidas em 105 municípios na área mineira da bacia, envolvendo recursos de aproximadamente R\$ 21 milhões.

“ São ações fundamentais também para o desenvolvimento rural sustentável ”

Neste ano, as obras já foram finalizadas e entregues em seis municípios (Abaeté, Araújos, Cláudio, Nova Serrana, Perdígão e Santana do Pirapama). As obras estão em fase avançada de execução nos municípios de Conceição do Pará, Fortuna de Minas e Pitangui.

As ações executadas neste ano fazem

parte da terceira fase do programa. De acordo com o balanço do período, de janeiro a junho, foram construídas 1,8 mil barraginhas e 65 quilômetros de terraços.

“Estas intervenções promovem a infiltração de água no solo com a consequente melhoria na qualidade e quantidade da água nas sub-bacias, contribuindo para a manutenção da vazão nos córregos e rios, além de garantir o abastecimento humano, a oferta de água para os animais e a manutenção de pequenas culturas durante quase todo o ano. São ações fundamentais não só para revitalização do Velho Chico como para o desenvolvimento rural sustentável”, afirma Amarildo Kalil.

Nas duas primeiras fases, os municípios atendidos estavam concentrados na região Norte do Estado. Na fase atual, a maioria dos que receberão as obras está localizada na porção Sul da bacia do São Francisco, que compreende a região Central de Minas.

Órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, a Emater-MG é parceira nas ações do programa, desde o início do convênio, atuando na mobilização dos produtores e na escolha dos locais mais adequados para a

execução das obras, além do contato com as prefeituras e com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

## HISTÓRICO DO PROGRAMA

**2002** – Agência Nacional das Águas (ANA) contrata a Emater-MG para identificar as sub-bacias prioritárias para receber as obras de revitalização

**2008** – Formalização do convênio entre o Governo de Minas Gerais/Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e órgãos vinculados e o Ministério da Integração Nacional/Codevasf

**2008 a 2010** – R\$ 10,8 milhões / 35 municípios atendidos

**2010 a 2016** – R\$ 6,5 milhões / 39 municípios atendidos

**2017** – R\$ 3,1 milhões / 22 municípios atendidos

**2018** – R\$ 582 mil / 9 municípios atendidos (de janeiro a junho)

Próximas entregas: Araújos, Pará de Minas, São José da Varginha e Belo Vale

## Governo de Minas Gerais entrega tanques de leite em Mariana e Senhora dos Remédios

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), realizou na segunda-feira (11), em Belo Horizonte, a entrega de tanques de leite para os municípios de Mariana (Território Metropolitano) e Senhora dos Remédios (Território Vertentes). Ao todo, foram doados quatro tanques de resfriamento de leite (sendo dois destinados à cada prefeitura), com capacidade de 2 mil litros cada um.

Os tanques foram adquiridos com recurso de emenda parlamentar para a ação de fomento à produção sustentável da agricultura, criação animal e extrativismo. O valor de cada tanque de leite é de R\$ 11 mil. A ação é estratégica para garantir a qualidade, o suporte e o apoio à pequena produção de leite, sendo fundamental para o desenvolvimento rural a partir da agricultura familiar.

A cadeia produtiva do leite tem muita importância para a economia de municípios de pequeno porte, que apresentam necessidade de incentivos para a melhoria desta produção e comercialização, pois os impactos nos arranjos econômicos são em escala regional.

Para a prefeita de Senhora dos Remédios, Sônia Milagres, cerca de 75% da população do município vive na zona rural. “Hoje, os nossos produtores, a maioria deles, possuem pequenas propriedades de pecuária leiteira e eles necessitam do tanque para o

resfriamento. Então, essa entrega é muito importante. Os tanques serão destinados para duas comunidades rurais, beneficiando cerca de 40 propriedades”, disse.

O acesso dos produtores a tanques de resfriamento representa uma medida com impacto direto na melhoria da qualidade do leite e seus derivados, com rebatimentos na ampliação do mercado para comercialização.

A destinação dos tanques deverá criar melhores condições aos agricultores dos municípios de Mariana e Senhora dos Remédios para conservar, armazenar e resfriar o leite, sendo possível dinamizar a economia local e regional da cadeia produtiva, bem como agregar valor ao produto e gerar renda as famílias envolvidas na atividade leiteira.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de Mariana, Juliano Magno Barbosa, cerca de 60 produtores serão beneficiados com essa entrega. “Esses tanques serão destinados para a bacia leiteira do nosso distrito de Águas Claras, que já tem uma associação e uma produção grande. É mais um mecanismo para fomentar a produção de leite na região de Mariana”, disse.

**INCLUSÃO NA CADEIA PRODUTIVA** - O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário em exercício, Alexandre Chumbinho,



DIVULGAÇÃO/EMATER

**A destinação dos equipamentos vai criar melhores condições aos agricultores locais**

nho, afirma que a entrega fortalece as pequenas agroindústrias familiares e cooperativas, que muitas vezes não têm acesso aos equipamentos necessários à produção.

“Viabilizar o acesso aos tanques de resfriamento do leite trata-se de uma entrega fundamental para incluir os produtores na cadeia produtiva, uma vez que se trata de uma exigência para o laticínio, importante para aumentar o poder de barganha no preço do leite e poder na compra de insumos, a redução do custo de transporte e o cumprimento às normas sanitárias. O resfriamento do leite, em menos de duas horas após o término da ordenha, inibe o crescimento de microrganismos, ou seja, evita a alteração das características de qualidade do leite, como fermentação da lactose e degradação da proteína e gordura”, explica Chumbinho.

**PERFIL DOS MUNICÍPIOS** - Mariana possui população estimada em 59.343 habitantes (IBGE, 2016). Conforme censo agropecuário, foi produzido o volume de cerca de 5 milhões de litros de leite em 2015. O rompimento da barragem de Fundão inviabilizou a intensidade da atividade minerária no município, o que possibilita a retomada da agricultura familiar como alternativa de produção e geração de renda.

Senhora dos Remédios possui população estimada em 10.604 habitantes (IBGE, 2016). Sua economia tem como principal setor a agropecuária, sendo um total de 4.274 vacas ordenhadas e 140 unidades produzindo o volume de 7,1 milhões de litros de leite em 2015, conforme dados do IBGE